ANO 22.º DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1942 N.º 6997

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«UM POVO E UM POETA»

O dr. Joaquim Manso

vai falar

sôbre Olavo Bilac

DR. JOAQUIM MANSO

Está a despertar um vivo interesse nos meios intelectuais a anunciada conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, que tem por titulo «Um povo e um poeta». O ilustre escritor e jornalista foi expressamente convidado pelo S. P. N., que escolheu as personalidades mais representativas para uma serie de conferencias de espirito luso-brasileiro.

O dr. Joaquim Manso vai evocar, com a sua primorosa palavra, a grande figura de Olavo Bilac, um dos maiores liricos sul-americanos, cuja poesia pela emoção que a serve, e pelo vigor grave da sua expressão verbal, é dos mais notaveis monumentos da lingua comum. A conferencia do nosso querido director será como uma ressurreição de Olavo Bilac, ou, pelo menos, um dos seus mais eloquentes e flagrantes retratos espirituais.

Oportunamente será marcada a data dessa conferencia que, já pelo autor, já pelo assunto, ficará como um dos mais belos e notaveis titulos mentais da denominada «Politica do Atlantico».

O CHEFE DO ESTADO

inaugurou hoje a exposição de Mestre Carlos Reis

O saudoso pintor Carlos Reis teve hoje na Sociedade Nacional de Belas Artes uma verdadeira consagração póstuma com a exposição de alguns dos seus mais admiraveis trabalhos. Esta exposição foi inaugurada pelo sr. Presidente da Republica que, acompanhado do sr. general Amilcar Mota, foi recebido á entrada do edificio pelo sr. ministro da Educação Nacional, pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, representada pelos professores srs. Ressano Garcia e Varela Aldemira, pelo presidente da Camara de Torres Novas sr. dr. Carlos de Azevedo Mendes, pelo pintor João Reis, filho do extinto, etc.

O Chefe do Estado visitou demoradamente a exposição, detendo-se muito tempo em frente de varios trabalhos, entre os quais ha um que representava D. Carlos passando revista ás tropas, durante um exercicio.

NO INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA

Foi celebrado hoje

pela colonia de Lisboa

o dia dos italianos no mundo

No salão nobre do Instituto de Cultura Italiana fez hoje a sua anunciada conferencia o distinto professor sr. dr. Leo Pessina, com a assistencia de muitos elementos da colonia italiana no nosso pais. O conferente escolheu para tema do seu brilhante trabalho o dia dos italianos no Mundo.

Presidiu o consul geral, sr. Vecchiotti e fez a apresentação do sr. Leo Pessina o sr. dr. Gino Soviotti, que traçou, em rapidas palavras, o seu perfil de conferente e homem de letras e professor a quem a instrução muito deve.

O sr. dr. Leo Pessina começou por agradecer as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas, entrando em seguida no tema da sua brilhante conferencia para comemorar o dia de ontem, como festa de todos aqueles italianos que, no seculo passado e no presente, se espalharam no mundo, prestando o seu tributo á civilização dos povos. O orador, com a sua palavra fluente, conseguiu prender a assistencia, exaltando os italianos que transpuseram materialmente as fronteiras e aqueles que as passaram com o seu genio.

O orador, sempre escutado com o maior interesse, descreveu a acção dos italianos que no seculo passado lutaram em Portugal, quando das lutas

O professor Leo Pessina, pronunciando a sua conferencia

liberais. Fez o elogio caloroso do general Pepe, fazendo ressaltar a sua figura de guerreiro que galhardamente combateu ao lado dos portugueses.

No final da sua magistral conferencia, a assistencia tributou-lhe uma quente e prolongada salva de palmas.

Os alunos das escolas italianas, dirigidas pelo professor Marangoni, entoaram canções e hinos patrioticos no final da conferencia.

TROCA EM LISBOA

Iniciou-se o regresso

aos respectivos países

dos alemães e italianos

O ministro da Alemanha, barão von Hoyningen-Huene, despedindo-se do ministro Tompsen

Pelas 10 e 17, partiu hoje, da estação de Alcantara Mar, o primeiro comboio com destino á Alemanha, conduzindo diplomatas, consules e cidadãos alemães, ontem chegados a Lisboa, a bordo do paquete sueco «Drottningholm».

Os passageiros que hoje deixaram a capital tinham, por este motivo, ficado a bordo.

O primeiro comboio levou 140 passageiros. Entre eles figurava o ministro Tompsen, encarregado de negocios da embaixada alemã em Washington, de que se despediu, á partida, o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal.

A's 12 e 8 e ás 14 e 12 seguiram para a Alemanha mais dois comboios conduzindo cada um igual numero de passageiros.

Estes comboios vão até á fronteira francesa e voltam. Ali os alemães tomam outros comboios.

Os restantes alemães que ficaram em Lisboa—cêrca de 200—seguem no proximo dia 20, nas mesmas carruagens que partiram hoje.

Parte das bagagens teve de seguir num comboio especial, por ser elevado o seu numero.

Assistiram aos três embarques o sr. dr. João Mendonça, do protocolo do Estado, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e funcionarios da legação da Alemanha.

O primeiro comboio deve atravessar a fronteira cêrca das 19 horas.

Os italianos partem durante cinco dias seguidos, saindo o primeiro comboio da estação do Rossio, hoje, ás 22 e 15.

A aviação

italo-alemã

continua a atacar

a ilha de Malta

MALTA, 17—(Reuter)—Segundo relata o comunicado de Malta, foram abatidos, ontem, um caça italiano e outro alemão e foram avariados 7 aparelhos do «eixo» durante os ataques efectuados contra esta ilha. No primeiro «raid», bombardeiros italianos, precedidos de grande numero de caças, atacaram um aerodromo. Um dos aviões atacantes, foi atingido na cauda e na fuselagem, afastando-se envolvido em fumo, sendo improvavel ter conseguido alcançar a sua base. Mais tarde, bombardeiros alemães, com consideravel escolta de caças, lançaram bombas ao sul de Malta, mas não causaram prejuizos nem baixas. Três bombardeiros atacaram ontem á noite um aerodromo, não causando tambem prejuizos nem vitimas.—(E. T.).

Os aviões abatidos

LA VALETTA, 17.—Uma esquadrilha de caças britanica, chegada a esta ilha ha um ano, abateu ontem o centesimo aparelho inimigo.

Ontem foram abatidos um avião italiano e outro alemão, tendo sido atingidos outros seis.—(U. P.).

Balanço de perdas aereas

ROMA, 17.—O balanço acêrca das operações aereas que se desenvolveram no Mediterraneo, durante a semana finda, apresenta o seguinte resultado: 75 aviões britanicos foram abatidos em combate, dos quais 62 sobre Malta, 4 no Mediterraneo e 6 na Africa do Norte.

Foram ainda destruidos no solo, numerosos aparelhos inimigos da ilha de Malta.

Três contratorpedeiros britanicos foram, igualmente, afundados pela «Luftwaffe» e danificado um cruzador adversario, no porto de La Valetta, pelos bombardeiros italo-alemães.—(R. R.).

Missa por intenção de Malta

LONDRES, 17—Hoje, ás 10 e 30 da manhã, foi rezada missa por intenção de Malta na catedral de Westminster, com a assistencia do Cardial Hinsley. A cerimonia religiosa, que inclue sermão, será radiodifundida para Malta, onde será retransmitida. Assistirão lord Cranborne, secretario de Estado das Colonias, e muitas outras individualidades categorizadas.—(E. T.).

O govêrno islandês

pediu a demissão

REYKJAVIK, 17.—O govêrno de coligação nacional, presidido por Jonasson, demitiu-se. E' a terceira crise nestes ultimos sete meses, em virtude de desacôrdo entre os varios membros do governo sobre a solução de certos problemas internos ligados com a ocupação da ilha por forças norte-americanas.

O novo Primeiro ministro da Islandia é o conservador Olafur Thors, irmão do ministro islandês nos Estados Unidos.—(U. P.).

CICLISMO

Brilhante vitoria de João Lourenço nos «100 quilometros contra-relogio»

O calendario da U. V. P. marcava para hoje duas provas, a contar para o campeonato distrital de fundo, inter-clubes e individual.

A circunstancia de estarem em acção os «independentes» suscitou para a jornada de hoje um maior interesse. Não admira, por isso, que á chegada dos corredores assistisse numeroso publico, emprestando ambiente de animação.

Correram-se os «100 quilometros contra-relogio» no classico percurso da Azambuja, partindo-se do Campo 28 de Maio e passando por Sacavem, Povoa, Vialonga, Alverca, Alhandra, Vila Franca e Carregado, com regresso pelo mesmo local.

O tempo feito pelo vencedor parece ter provocado duvidas quanto á quilometragem exacta do percurso. Mas, porque ele desta vez foi medido utilizando uma bicicleta provida dum conta-quilometros, rigorosamente afinado, deve chegar-se á conclusão de que o trajecto de hoje é digno de maior confiança do que os anteriores.

Escusado será dizer que como espectaculo a prova pouco valeu. Os corredores lançaram-se na luta entregues aos seus proprios recursos, movendo perseguições aturadas para só ao fim virem a conhecer a sua classificação.

Deve, porém, salientar-se desde já a boa prova feita pela maioria dos concorrentes, com uma media que excede mais de 39 quilometros á hora. Na ida, como geralmente sucede, o tempo foi melhor e hoje isso compreende-se mais facilmente, atendendo a que no regresso o vento era contrario á marcha dos estradistas. Lourenço, o vencedor, gastou na ida 1 hora e 7 m.; na volta 1 h., 26 m. e 43 s.

Eis a classificação:

1.º, João Lourenço (Sp.), 2 h., 33 m. e 43 s.; 2.º, Alberto Raposo (Ilum.), 2 h. 35 m. e 43 s.; 3.º, José Martins (Ilum.), 2 h. 36 m. e 36 s.; 4.º, Francisco Inacio (Sp.), 2 h. 37 m. e 4s.; 5.º, Eduardo Lopes (Ilum.), 2 h. 37 m. e 5 s.; 6.º, A. Jacinto (Ilum.), 2 h. 38 m. e 43 s.; 7.º, Joaquim Fernandes (R. J.), 2 h. 39 m. e 31 s.; 8.º, Aristides Martins (Ilum.), 2 h. 40 m. e 3 s.; 9.º, João Rebelo (Ilum.), 2 h. 40 m. e 38 s.; 10.º, Antonio Bartolomeu (Sp.), 2 h. 42 m. e 4 6s.; 11.º, Ladislau Parreira (R. J.), 2 h. 44 m. e 38 s.; 12.º, Duarte Sereno (Ilum.), 2 h. 46 m. e 30 s.; 13.º, Tulio Pereira (Malv.), 2 h. 47 m. e 40 s.; 14.º, J. Albuquerque (Sp.), 2 h. 49 m. e 5 s.; 15.º, Pais Cabral (R. J.), 2 h. 50 m. e 47 s.

Dias Maia, do Benfica, foi o primeiro dos «veteranos»

Os veteranos tiveram tambem a sua segunda prova para o campeonato. Correram «40 quilometros contra-relogio», indo do Campo 28 de Maio até Alverca e regressando, pelo mesmo trajecto, ao pontod e partida.

Classificação: 1.º, Dias Maia (Benf.), em 1 h. 12 m. e 46 s.; 2.º, Joaquim Alves (Sp.), 1 h. 13 m. 48 s.; 3.º, Helder Cunha (Sp.), 1 h. 15 m. e 21 s.; 4.º, Joaquim Dias (Sp.), 1 h. 17 m. 19 s.; 5.º, Antonio Madeira (Comb.), h. 17 m. e 20 s.; 6.º, Mateus da Silva (Comb.), 1 h. 19 m. e 32 s.; 7.º, Eduardo Moreira (Lus.), 1 h. 21 m. e 58 s.; 8.º, Manuel da Cruz («Os 15»), 1 h. 22 m. e 33 s.

A prova do Dramatico de Cascais

Comemorando o seu aniversario, o Dramatico de Cascais fez disputar hoje, nesta vila, uma prova ciclista para amadores num percurso de 66 quilometros, compreendendo 10 voltas ao circuito Jardim da Parada-Guia.

Participaram na prova 20 concorrentes, representando Lisgás, Belenenses e Iluminante.

Individualmente triunfou Manuel Rocha, da Iluminante, que á 7.ª volta conseguiu isolar-se, terminando com um avanço de mais de 5 metros.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º, Manuel Rocha, da Iluminante, 2 h., 19 m. e 48 s.; 2.º, José Ferreira, da Iluminante, 2 h., 25 m. e 20 s.; 3.º, Baptista Alves, do Belenenses, mesmo tempo; 4.º, Francisco Castro, do Lisgás, mesmo tempo. Por «équipes»: Iluminante, Lisgás e Belenenses.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional de «basket-ball».

Os resultados verificados nesta jornada foram os seguintes:

Em S. Bento, o Rio de Janeiro venceu o Sporting, em reservas 20-18 e segundas, por 12-8.

Em S. Bento, o Rio de aneiro venceu o Odeon por 14-9 e perdeu em reservas por 10-15.

DESPORTISTAS INFELIZES

Recebeu tratamento no banco do hospital de S. José o surdo-mudo Hernani de Magalhães Banha, que aparenta 20 anos e reside na rua Josefa de Obidos, 16, 1.º. Ao tomar banho nas Barreiras, proximo da Costa da Caparica, correu o risco de perecer afogado, como parece ter sucedido a dois outros rapazes que o acompanhavam e que desapareceram nas aguas.

Um dos desaparecidos era o empregado da secção de anuncios do nosso colega «O Seculo» sr. Antonio Gonçalves, morador na Costa do Castelo, 11; e o outro era o empregado do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, sr. Fernando Isidro, morador na rua da Madalena.

No mesmo banco recebeu igualmente tratamento Afonso Costa, de 33 anos, barbeiro, morador na rua de S. Bento, 566, cave, que apresentava fractura do maxilar, em virtude de ter recebido uma cabeçada dum jogador de «basket-ball», ao arbitrar um desafio nos Barbadinhos.

«WATER-POLO»

Torneio do Algés

Prosseguiu esta manhã, com grande animação, no Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo a 2.ª volta do Torneio de Wa'er-polo» inter-socios daquele clube.

Nos jogos efectuados, dois de infantis e dois de classes superiores, de que damos a seguir os resultados, verificou-se mais uma vez a boa propaganda que aquela prestigiosa colectividade tem feito desta modalidade. Eis os resultados:

Infantis—«Os Golfinhos», 2 (Viana Dias 2)—«Os Baleotes», 1 (Malheiro Silva); «Os Espadartes», 2 (Mario Pereira e Ratinho)—«Os Tritões», 0.

Classes superiores—«Os Extraordinarios», 5 (Oscar Cabral 3, Padez e Pires)—«Os Bons», 1 (Bessone Bastos); «Os Optimos», 5 (F. Alves 2, V. Pereira, J. M. Correia e o defesa dos «Melhores»)—«Os Melhores», 2 (M. Martins e Bessone Bastos).

PROVAS DE «TENNIS»

Campeonatos de Lisboa

Nor «courts» da Estrela prosseguiram os campeonatos de Lisboa, da 3.ª categoria. Os encontros de pares-homens tiveram os seguintes resultados: dr. Mesquita e Carmo-José Gonçalves v. M. Hooper-A. Martins, por 3/6, 6/4 e 6/2; Carlos Dias-M. Correia v. M. N. Santos-J. N. Barata por 6/4, 3/6 e 6/1.

O torneio prossegue amanhã jogando-se as meias finais de singulares: ás 17 e 30, J. N. Santos c. Jaime Leal e ás 18 e 15, Seabra Pinto c. Julio Bastos. Em pares, defrontar-se-ão C. Gorreia-dr. Afonso Costa c. dr. M. Carmo-J. Gonçalves, ás 17 e 15 e os vencedores c. Seabra Pinto-Heirbrant, ás 19 h.

A inscrição para os campeonatos de segunda categoria está já aberta nos «courts» da Estrela, do Sporting e da R. Rodrigues Sampaio, encerrando-se na terça-feira e podendo ser feita pelos telefones 6 4269, 5 7417 e 5 2084.

Campeonato escolar de futebol

No Campo Grande começou hoje a disputar-se o campeonato escolar de futebol.

O jogo entre as «équipes» do Ateneu Comercial e da Escola de Fonseca Benevides, terminou com a vitoria da primeira por 9-0. No primeiro tempo, que decorreu com nitida superioridade dos «acelistas», fizeram-se 4 «goals» e na segunda parte os alunos da Fonseca Benevides poucas vezes se acercaram das rêdes contrarias. O Ateneu possue bom conjunto, podendo esperar-se dele comportamento valoroso no campeonato.

No segundo jogo, a Escola Marquês de Pombal empatou com a Escola de Ferreira Borges, por 1-1. Os «goals» marcaram-se no segundo tempo, tendo o «team» da Ferreira Borges dominado durante largo tempo, um pouco porque o adversario se remeteu á defesa. Resultado, no entanto, justo.

Em qualquer dos jogos, arbitragens correctas.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Uma entrevista oportuna

A proposito do concurso de quadras da Casa Campião

Ao passar na rua do Amparo vi perante a montra da antiga casa Campião muita gente que lia avidamente um pequeno cartaz.

Como bom alfacinha, não quis deixar de tambem meter o nariz. Eram as condições do Grande Concurso de Quadras alusivas á Lotaria do Santa Antonio que aquela conhecida casa leva actualmente a efeito. Mas o que mais espanto causava era a quantidade enorme de cartas que se viam na montra e que deviam conter as quadras para o concurso.

A minha curiosidade profissional levou-me a entrar na antiquissima «casa da rua do Amparo que tem sido o amparo de tanta casa».

Ao declinar a minha identidade, um empregado solicito, após o ter-me anunciado, conduziu-me á presença do chefe de publicidade, que se considerou imediatamente á minha disposição. Aproveitei a amabilidade e disparei a primeira pregunta:

—Como foi recebido por parte do publico o vosso concurso?

—Com um entusiasmo que não julgavamos possivel. Temos mais de 4.000 quadras para seleccionar e depois classificar. Um verdadeiro sucesso!

Mas não se limitam os concorrentes a enviar-nos uma simples quadra, uns enviam-nos canções, sonetos e até fados, dando assim largas aos seus dotes poéticos. Alguns concorrentes chegam a enviar-nos vinte e tantas quadras e há um que nos enviou só ele 44, o que constitue um verdadeiro «record». A par destes, outros enviam-nos tambem desenhos alusivos ás quadras. Mas o que mais nos sensibiliza são as cartas que nos escrevem felicitando-nos, e que são verdadeiramente enternecedoras, não só pela humildade com que algumas estão escritas, como tambem por vermos como a nossa casa é querida do publico.

—Diga-me, as quadras são aproveitadas para os fins em vista?

—Entre quatro mil deve compreender que há de tudo; optimas, boas... e as que só têm a boa vontade. Umas medidas e não rimadas, outras rimadas e sem medida. Algumas com «garra», mas infelizmente sem medida.

—Então vão ter muito trabalho para as classificar.

—O que pretendemos fazer é isto: fazemos a primeira separação das que não têm nem rima nem medição. Das que estão em condições para entrar no Concurso, isto é, que estão medidas, rimadas e falam nos «3.000 contos» e «Campião», fazemos uma segunda escolha já como candidatas para o primeiro premio, pela sua graça e invulgaridade de rima.

Depois de apurado este ultimo lote, faremos então a classificação definitiva. Mas como este lote está muito ampliado, e com muitas quadras boas, resolvemos já, em vez de dois premios, damos dez.

Como vê, não deixamos de corresponder ao entusiasmo dos concorrentes.

Já estava satisfeita a minha curiosidade; por isso despedi-me desejando que o Concurso tivesse um final condigno do sucesso que provocou, a apressei-me para a redacção para transcrever no «Diário de Lisboa» estas impressões.

REPORTER Z

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett. 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

PROVAS DE «CROSS»

Os campeonatos corporativos, escolas e militares

Nos terrenos da Azinhaga do Fidié, realizam-se hoje os campeonatos corporativos de «cross country» da Associação de Atletismo de Lisboa. Concorrencia regular e provas bem disputadas.

Organização «modelar»—sómente com hora e meia de atraso em relação á hora fixada!

Resultados tecnicos:

Corporativos, filiados: 1.º Salvador Antunes, Lisgás 16 m., 1 s. e 2/10; 2.º Noé Pacheco, Lisgás; 3.º Angelino Pinho, Lisgás; 4.º Armindo Pereira, Cuf; 5.º Antonio Gonçalves, Cuf; 6.º Assis Justo, Cuf; 7.º Alvaro Santos, Cuf.

Por «equipes»: 1.º Lisgás, 6 pontos; 2.º Cuf 15 pontos.

Corporativos, não-filiados: 1.º José Lopes, em 11, 47, 4/10; 2.º Sebastião Gonçalves, 3.º José Matoso—todos do Lisgás.

Militares: 1.º Armindo Diogo, em 11 m. 49 s. 4/10; 2.º Vilaço Fernandes; 3.º Antonio Ferreira; 4.º Antonio Fernandes; 5.º Acirio Braz; 6.º Licinio Valente; 7.º Leonardo Pereira; 8.º Antonio Tavares; 9.º Antonio Branquinho—todos da Policia de Segurança Publica.

Por «équipes»: 1.º «Equipe» A (1.º, 2.º e 3.º) 6 pontos; 2.º «Equipe» B. (5.º 7.º 8.º) 15 pontos.

Ecolas Secundarias, filiados: 1.º José Maria Gonçalves, 12 m. 10 s. 4/10; 2.º Dionisio Marques; 3.º Joaquim Carvalho—todos do Ateneu.

Escolas Secundarias, não filiados: 1.º José Laranjeira, Ateneu, 12 m. 7 s. 8/10; 2.º Americo Duarte, Fer. Borges; 3.º Manuel Alves, Ateneu; 4.º Celso Fernandes Ateneu; 5.º Antonio Pereira, Fer. Borges; 6.º Miguel Lucas, Fer. Borges.

Por «equipes»: 1.º Ateneu, 8 pontos; 2.º Ferreira Borges, 13 pontos.

Escolas Superiores, não filiados: 1.º Guilherme Sousa Martins, em 14 m. 9 s.; 2.º Moisés Rasteiro; 3.º Fernando Andrade—todos do Instituto Industrial.

Os corredores corporativos filiados fizeram três voltas de 1500 metros; os restantes sómente duas.

ATLETISMO

Campeonatos da «Mocidade Portuguesa»

No campo das Salesias, continuou esta manhã a disputa dos campeonatos de atletismo, entre filiados da «Mocidade Portuguesa» da Provincia da Extremadura.

A jornada desta manhã, constituida por cinco provas, entre as quais três finais, foi inteiramente disputada com bastante ardor, que um publico numeroso e entusiastico aplaudiu.

Como em todas as outras jornadas, o programa foi cumprido com absoluta regularidade; sómente na estafeta 5x80, realizada esta manhã, a «équipe» dos Pupilos do Exercito teve desvantagem, porque a pista onde disputava a prova não se encontrava em condições.

Verificaram-se os seguintes resultados:

150 metros (Final)—1.º Raposo, Colegio Academico, 17 s. 4/10; 2.º Manuel Nuncio, Instituto Sidonio Pais, 18 s. 2/10; 3.º Cerveira, Pupilos do Exercito, 18 s. e 3/10.

83 metros barreiras (Final)—1.º Rodrigues, Colegio Militar, 13 s.; 2.º Queiroz Vieira, Colegio Militar, 13 s. e 4/10; 3.º Barbosa, Pupilos do Exercito, 13 s. e 7/10.

Disco (final)—1.º Lobão, Colegio Militar, 29,10 m.; 2.º Cesar Ferreira, Colegio Militar, 28,98 m.; 3.º Pinto Bastos, ala 4, 28,98 m.

300 metros—1.º Raposo, Colegio Academico 38 s.; 2.º Castilho, Pupilos do Exercito, 38 s. e 6/10; 3.º Sabo, Colegio Militar, 43 s.

5x80 metros—1.º Colegio Militar (A) 48 s. e 4/10; 2.º Colegio Militar (B), 49 s. e 4/10; 3.º Maria Pia, 51 s. e 2/10.

Os campeonatos prosseguem amanhã, no mesmo campo.

HIPISMO

As provas desta manhã

Promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa disputaram-se hoje, no Campo do Jockey Club, as provas de hipismo para disputa das taças «Regimento de Cavalaria 2» e «S. H. P.-1942».

Para a taça «Regimento de Cavalaria 2», a classificação foi a seguinte: 1.º, capitão Pascoal Rodrigues, no «Namir»; 2.º, tenente José Carvalhosa, na «Fossette»; 3.º, Henrique Vollmer, no «Saladino».

O capitão Mena e Silva, no «Urso», classificou-se em primeiro lugar para a taça «S. H. P.-1942» seguido do tenente Joaquim Leote, no «Berrufo», e de Antonio de Vasconcelos, no «Impulsivo».

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Campeonatos universitarios

Terminaram os campeonatos nacionais dos Jogos Desportivos Universitarios que a «Mocidade Portuguesa» promoveu e que decorreram em ambiente magnifico de camaradagem, entusiasmo e compreensão desportiva.

Classificaram-se: em primeiro lugar os universitarios de Lisboa, em segundo lugar os universitarios de Coimbra e em terceiro lugar os universitarios do Porto.

Nas diferentes modalidades verificaram-se os seguintes resultados:

Futebol — Coimbra; «Hand-ball»—Lisboa; «Volley-ball»—Lisboa; «Basket-ball» — Lisboa; Atletismo—Lisboa; Esgrima—Porto; Natação —Lisboa; «Rugby—empate entre Lisboa e Coimbra.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Benedita de Castro Osorio, D. Margarida Manuel de Mendóça Guerreiro de Sousa, D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho de Carvalho Daun e Lorena, D. Cristina de Andrade Bastos Reynolds, D. Isabel Serzedelo Pressler, D. Maria Eugenia Mera Pinto de Magalhães Martinho, D. Maria das Dôres de Sousa (Rio Pardo), D. Olivia Guerra, D. Maria Julia de Azevedo de Bourbon e Meneses, D. Maria Colaço Geada, D. Maria Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Maria do Carmo da Costa Falcão, D. Fernanda Simões e D. Eva dos Anjos Melo Ponte, e a menina Maria de Lourdes Magalhães.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Berta de Araujo Tasso, esposa do sr. Horacio Jácome de Bion Tasso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

—A sr.ª D. Elsa Soto Maior Matoso, esposa do primeiro-tenente aviador segundo comandante do Centro de Aviação Naval de Lisboa, sr. José Francisco Correia Matoso, teve, no palacio de Condeixa, o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

No proximo dia 30, realizar-se-á a cerimonia do casamento da sr.ª D. Maria do Rosario Pinto Braga com o sr. dr. Francisco Heitor Catarino, filho do sr. Luiz da Silva Catarino.

—Realizou-se com intimidade, o casamento da sr.ª D. Ilda da Conceição Rodrigues Pité, gentil filha da sr.ª D. Herminia Rodrigues Pité, já falecida, e do sr. Alfredo da Silva Pité, com o sr. Gilberto de Meneses, filho da sr.ª D. Livia da Silva Carmo de Meneses e do nosso querido amigo e colega na Imprensa sr. Bourbon e Meneses, tendo servido de testemunhas os pais dos noivos. Findo o acto—que se efectuou na elegante residencia dos pais do noivo, foi servido um finissimo lanche. Os noivos receberam valiosas e artisticas prendas.

UMA NOTICIA SENSACIONAL PARA AS SENHORAS

Com uma original exposição de vestidos para crianças, modelos de Maria Gonçalves Simões, inaugurou ontem, sabado, o conhecido Salão dos Plissados, de Albina Marques, rua 1.º de Dezembro, 64, uma secção de confecções para senhora e criança, com entrada pela calçada do Carmo, 10.

A exposição, que foi muito visitada, deixando em todos a melhor impressão do bom gosto que ali preside, continua aberta.

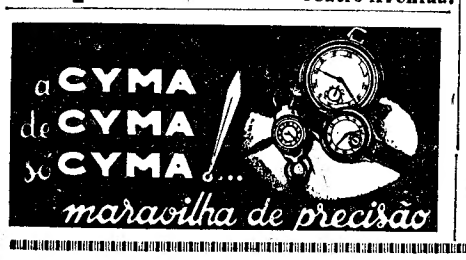
MIAMI

O DANCING MAIS CATEGORIZADO DA CAPITAL DELICIA A SUA EX.ma CLIENTELA

COM ARTISTAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
COM A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA
COM UM ESPLENDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE
COM OPTIMAS COMODIDADES
COM UM CONFORTAVEL «BAR».

P. Alegria, 56 — T. 25990

5.ª feira — Continuação das Festas **MIAMI**, a qual é dedicada á companhia do **Teatro Avenida.**



TEATROS E CINEMAS

Uma distracção

O actor Rafael Marques estava uma vez no camarim a pintar-se, rodeado de numerosos amigos e admiradores. Falava nos seus antigos sucessos, nos papeis que tinha feito, dizendo-se o unico capaz de representar as peças do seu mestre Augusto Rosa.

Nisto ouve-se na sala uma estrondosa salva de palmas e o Rafael, dando um pulo, diz, muito assustado:

—Oh! diabo, que lá faltei á cena...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1868, o escritor e jornalista Tito Martins; em 1874, o jornalista e secretario teatral Carlos Mendes, que assinou algumas das suas produções com o pseudonimo de «Siphax»; em 1886, o actor Alvaro Barradas; em 1891, o actor e secretario teatral Costa Pereira.

—Faleceu em 1931 o escritor teatral Alvaro Leal (Alvaro Meneses Leal).

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1845, na Sociedade Thaliense, o drama em 2 actos «A Enjeitada»; em 1846, no Gimnasio, o drama «Fabricantes de moeda falsa», peça em que se estreou Taborda; em 1912 no Gimnasio, a comedia em 3 actos de Luiz Pericartti e Rosemberg Robert Bonet, «Amor engarrafado», tradução de João Soler, em festa do actor Antonio Cardoso; em 1916, no Apolo, a revista em 3 actos «Nabos da pucara», de Artur Rocha e Alvaro Santos, musica de Alves Coelho e Vasco Macedo; em 1932, no Rivoli, do Porto, a peça historica em 3 actos «Um Bragança», de Vasco Mendonça Alves.

—Estrearam-se: em 1843, em S. Carlos, a cantora Clementina Cordeiro; em 1846, no Gimnasio o actor Taborda; em 1871, no Trindade, na «zarzuela» «Pepe Hillo» a actriz Emilia Rochedo.

—Em 1837 saiu o 1.º numero do jornal de teatros «O entre-acto».

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia de declamação que está em projecto, da qual fazem parte Maria Helena e Assis Pacheco, tenciona abrir a sua época com uma comedia de Ladislau Fodor «Reprovada em amor», peça que já ultrapassou em Budapeste as 500 representações. Vai ser traduzida pelos escritores Luiz Galhardo e José Galhardo.

—O teatro Nacional tem quasi esgotada a lotação para a estreia da peça de Bernstein, «Gente nova» («Espoir»), que se realiza na proxima terça-feira, 19.

—Deve ficar por estes dias assente se Alberto Barbosa, no seu regresso a Lisboa voltará a pôr revista ou teatro musicado. Caso enverede para a comedia a primeira a estrear no Apolo será «Quien soy yo!», que vai ser traduzida pela sua parçaria.

Desligou-se da companhia do Coliseu dos Recreios o actor Manuel Correia, que vai ingressar na de Alves da Cunha, a trabalhar no Porto, no Teatro Sá da Bandeira.

—Intitula-se «A' meia luz», a apoteose do 1.º acto da revista «Larilolé» em ensaios no Maria Vitoria. Esta cena está a ser desenhada pelo caricaturista Amarelhe.

—A peça «Minha mulher é um homem» sobe á cena na proxima semana no teatro Sá da Bandeira, sendo os papeis criados em Lisboa por Brunilde Judice e Alves da Costa interpretados agora por Madalena Sotto e Alvaro Benamor.

—A empresa do Trindade resolveu dar um unico espectaculo com a grande magica «A lenda dos sete cravos», havendo agora «matinées» ás quintas, sabados e domingos.

—Alguns elementos da orquestra «Caravana», ingressaram no quadro da Emissora Nacional.

—Retomou a direcção da secção teatral do «Norte Desportivo» o jornalista Emilio Loubet.

ACTUALIDADES

AMO O TEU VIZINHO—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Lovethy Neighbor». Direcção de Mark Sandrick. Artistas: Jack Benny, Fred Allen e Mary Martin. Produção e distribuição Paramount.

ALOMA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Aloma of the south Seas». Direcção de Alfred Santel. Artistas: Dorothy Lamour, John Hall e Lynne Overman. Produção e distribuição Paramount.

COMO ELAS SÃO—(Sabado, no Condes). Titulo original «Our Wife». Direcção de John Stahl. Artistas: Melvyn Douglas e Ruth Hussey. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

Nos outros cinemas de estreia, continuam os filmes em exibição. Tivoli, «Bola de Fogo» (3.ª semana), com Gary Cooper e Barbara Stanwyck; S. Luiz, «Alarme na Cidade dos Rapazes», (2.ª semana) com Spencer Tracy e Mickey Rooney; Politeama, «Um João Ninguem», (5.ª semana), com Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

Hoje: ultima representação da engraçadissima opereta «O Fado». Amanhã: «Sonho de Valsa»

Despede-se esta noite, no Coliseu, o grande espectaculo de gargalhada que tem sido a alegria de Lisboa inteira: «O Fado». Que ninguem deixe perder esta unica oportunidade de ver e ouvir a opereta dos deslumbrantes cenarios, da musica inspiradissima e das irresistiveis situações comicas. Preços acessiveis até aos menos abastados:—camarotes desde 12$50 «fauteuils» desde 4$00; geral a 2$00 e 2$50.

Amanhã: a grandiosa opereta vienense de mundial renome: «Sonho de Valsa», a obra prima de Strauss. Esplendor de cenarios. Uma autentica maravilha musical. A preços popularissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
TERRASSE—«A minha historia».
OLIMPIA—«A sogra de Charley».
CENTRAL—«Desejo».
LYS—«A minha historia».
REX—«Desfile da Primavera».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
JARDIM—«Isso a que chamam amor».
SALÃO IDEAL

CONFERENCIAS

O sr. coronel Craveiro Lopes de Oliveira realiza na proxima terça-feira, na Sociedade de Geografia, a ultima conferencia da serie sobre a divida publica portuguesa nos ultimos cem anos, que tanto e tão justificado interesse tem despertado nos meios politicos, financeiros e economicos, não só pelo brilho da exposição como pela analise profunda que o ilustre conferente faz da vida da nação e dos seus chefes. As conversões, desde a dos titulos de 4 e 4,5% em 1931, e a obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar, serão o assunto desta ultima conferencia.

—A Associação Feminina Portuguesa para a Paz promove uma série de seis conferencias, na sala do Museu João de Deus, na avenida Alvares Cabral, pelas 21 horas. A primeira será amanhã, falando a sr.ª D. Maria Palmira Tito de Morais sobre «Psicologia infantil—Os primeiros cinco anos de vida». Ainda este mês,—em 25—a nossa ilustre crítica musical sr.ª D. Francine Benoit falará sobre «A criança e a musica».

O **Ribeirinho** no **AVENIDA** Telefone 27273
É O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA
A comedia das gargalhadas sem conto
OS PIRES DE SACAVEM
2 sessões ás 20,45 / ás 22,45
RIR — RIR — RIR

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÁS 21 E 23 H.
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

MARIA VITORIA
HOJE e AMANHÃ, às 21 e 23 horas
Dois ultimos dias de festa
Com a revista de ouro que já perfez 100 representações
Estás a ver, ó Viroscas
Brevemente, a nova revista LARILÓLÉ

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45
RECITA POPULAR — ULTIMA DE
Quando havia Parlamento...
3.ª feira, 19 — 1.ª representação
GENTE NOVA (ESPOIR)
de H. Bernstein, trad. de Norberto Lopes

HOJE A' NOITE
NO **TRINDADE** TELEFONE VINTE MIL
2 sessões, às 20,30 e 22,45
A LENDA DOS SETE CRAVOS
AMANHÃ COMEÇAM os espectaculos numa só sessão, começando ás **10 horas** e terminando as 12,20. QUINTAS e SABADOS — «Matinées» ás 4 da tarde.

A FARINHA FAMALCA
«E' o descanso das mães pela certeza de que os filhos a digerem facilmente e tiram dela os maiores beneficios, quer no crescimento quer no fortalecimento organico.
Consulte o seu medico sobre as propriedades da Farinha

Famalca
que é um Produto da Secção Dietetica Infantil da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

Guimar, Lda
Decoradores-Desenhadores
183—Rua da Prata—187
Telefone 2 4646
Moveis - Estofos - Papeis pintados - Cortinados

São Luiz
T. 27172 - A's 21,30
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
(Men of Boys Town)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
5.ª semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A minha historia
AMOR NO PARAISO

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
4.ª semana
A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Desfile da Primavera
Rapazes dos jornais

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
4.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A s 21 e 30
Tudo isto e o ceu tambem
com Charles Boyer e Bette Davis

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Cautela com as mulheres
DESEJO

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª semana
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone

LYS
Tel. 48560
A's 21
A MINHA HISTORIA
AVENTURA NO DESERTO

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
Isso a que chamam amor
Descobri a testemunha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Conquista do ouro
com Edward Arnold

As preguntas da semana

■ **Como devem considerar-se as operações que se estão desenrolando na frente leste?**

■ *Parece cedo para se falar da grande ofensiva da primavera que tem sido anunciada do lado alemão e que, segundo alguns observadores neutrais, deve desencadear-se na ultima semana do corrente mês.*

■ **Essa data é, de facto, a mais apropriada para dar inicio a um ataque de grande envergadura?**

■ *A guerra germano-sovietica iniciou-se em 22 de junho de 1941 com a entrada das tropas alemãs em territorio sovietico. Parece, porém, ter hoje fundamento que o inicio das hostilidades na frente leste foi nessa altura retardado, pelo menos, três semanas, em virtude da necessidade de liquidar o episodio balcanico. O golpe de estado do general Simovitch, em Belgrado, e a resistencia inesperada da Grecia levaram a um adiamento. Tudo indica que esse adiamento se reflectiu no conjunto das operações, retardando estas, de maneira que o inverno surgiu antes que o exercito alemão tivesse podido alcançar todos os objectivos que se propuseram.*

■ **Quais são as caracteristicas predominantes da campanha de leste, neste momento?**

■ *Tudo indica que os dois adversarios fazem os seus ultimos preparativos. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha no ultimo discurso que proferiu na Camara dos Comuns afirmou que, nos ultimos tempos, se não tinham registado importantes concentrações de tropas alemãs na frente leste. Esta informação é contraditada pelas informações de origem neutral, Estocolmo e Ankara, que dão conta de concentrações importantes, especialmente no sector sul.*

■ **Na perspectiva de uma segunda ofensiva quais são os trunfos de que cada um dos contendores dispõe para as proximas batalhas?**

■ *Os alemães contam, mais uma vez, com o efeito da surpresa, pois afirmam que o adversario não sabe como, quando e onde atacarão. Dispõem, além disso, de armas novas com que esperam obter resultados decisivos. De Berlim veio um desmentido categorico quanto á intenção de utilizar gases na proxima fase da campanha. Por ultimo o armamento de que dispõem deve ser numeroso e modernissimo. Os russos assinalaram o aparecimento, ha dias, da 26.ª divisão blindada na bacia do Donetz. As informações de origem neutral falam de 24 divisões blindadas o que, de alguma forma, confirma a informação sovietica.*

■ **E do lado russo quais são os elementos de acção predominantes?**

■ *A-pesar das destruições operadas em algumas importantes regiões industriais da U. R. S. S., que caíram em poder dos alemães, a produção sovietica de inverno deve ter sido abundante. Esses factos, que escapam ao exame dos observadores militares, é o que se refere ás quantidades de material de origem anglo-americana que foram desembarcadas na Russia. Em Londres afirma-se que essas quantidades podem vir a exercer uma influencia decisiva no curso das operações pondo-se assim em relevo a importancia do factor britanico na condução geral da guerra.*

■ **Que significado deve atribuir-se aos acontecimentos militares registados durante os ultimos dias?**

■ *Os alemães desencadearam um ataque local de envergadura contra as posições sovieticas do istmo de Kertch. E' uma operação preliminar indispensavel para a realização da ofensiva formal contra o Caucaso. Os russos ripostaram desencadeando tambem um ataque local de envergadura na zona de Karkov. Como as operações nesses dois sectores andam estreitamente associadas (basta consultar no mapa para reconhecer esta realidade) é natural que a acção russa fôsse uma replica á iniciativa, procurando atenuar os seus efeitos. De qualquer maneira estamos longe da grande ofensiva anunciada, esperada segundo todas as probabilidades para estas semanas que se avizinham e de cujos resultados depende, em grande parte, o resultado final desta guerra.*

A 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Futeb

Exibindo-se com entusiasmo notavel, o B

Os campeões de Setubal derrotaram n

Disputaram-se hoje os jogos correspondentes á 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol.

Com um interesse muito especial, destacava-se o desafio das Salésias, entre o Benfica e Belenenses, mais uma prova dificil para o «leader» a ser vista com... nervosismo pelos adeptos dos «leões», segundos na classificação geral.

Damos a seguir os costumados relatos de todos os encontros.

Belenenses, 4 -- Benfica, 0

Jogo nas Salesias, que apresentam o aspecto animado das grandes tardes de futebol. Milhares e milhares de espectadores enchem por completo o campo—e os telhados dos predios circunvizinhos estão tambem repletos de gente. O ambiente é de espectativa, de interesse, de entusiasmo mesmo.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Frankklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Teixeira.

Benfica—Martins; Galvão e Gaspar Pinto; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

Os ataques iniciais pertencem ao Belenenses, mas o Benfica, rapido, dá resposta imediata. Assim, os primeiros minutos passam sem que se possa aferir com clareza qual irá ser o comportamento dos dois grupos.

Aos 5 minutos, o Belenenses teve um remate, por José Pedro, que podia ter dado «goal», fornecendo indicação da disposição dos jogadores de Belem de darem o maximo rendimento no sentido ofensivo. De facto, os «azues» pelo seu ataque—bem apoiado pelo medio centro—mostram-se mais perigosos pela fogosidade com que se empregam e delineiam o jogo com maior clareza, dominado melhor a bola.

Depois, e até ao primeiro quarto de hora, os esforços pessoais de Teixeira e Rodrigues deram ensejo a que se verificasse que a defesa belenense joga com absoluta segurança, qualidade que, diga-se de passagem, tambem se pode atribuir a defesa extrema do Benfica.

Martins é chamado a intervenções de grande perigo, sobre remates de Teixeira e Franklin, e tem-se a impressão de que o primeiro grupo a marcar deve ser o de Belem.

Entretanto o Benfica ganha o primeiro «corner» do desafio, aliás bem marcado por Valadas, e verifica-se certo equilibrio. Mas dentro de pouco tempo a linha «encarnada» é forçada a desunir-se mais, em virtude da troca de posição de varios jogadores. Albino, duas vezes magoado, passa para extremo direito, recuando Manuel da Costa para interior do mesmo lado, Nelo para medio lateral e Cesar Ferreira para medio centro. Galvão, magoado tambem em choque, abandona o terreno por alguns minutos, a-fim-de sofrer tratamento.

O Belenenses cria claro ascendente—e aos 28 minutos marca o 1.º «goal» do encontro, com um remate de Gilberto sobre centro de Teixeira.

O encontro faz-se depois em golpes de rara energia, ambas as defesas agora—mais a do Benfica—brilham a grande altura, e o publico manifesta-se com entusiasmo.

A asa direita de Belem (Franklin e Eloi) tem concitado, pela sua virtuosidade, as atenções da assistencia.

No periodo final deste primeiro tempo, o Benfica procura o empate com notavel energia, ganha mesmo alguns «corners», obriga Salvador a trabalho intenso—mas o resultado não se modifica .E no fim dos 45 minutos o Belenenses continuava a ganhar por 1-0.

Resultado justo, a premiar a exibição agradavel do grupo «azul». Infelicidade do Benfica, forçado a modificações de vulto na sua linha—devendo contudo anotar-se que antes destas já os «leaders» do campeonato se exibiam menos eficientes que nos ultimos jogos.

O jogo recomeça com a linha do Benfica na sua formação habitual.

Uma cabeça fulgurante foi a primeira jogada digna de registo da segunda parte. Mas breve se voltou a ver o Belenenses em ataque cerrado ás redes benfiquenses, notando-se as boas insistencias de Amaro e apontando-se a certa altura uma excelente oportunidade de «goal», perdida por José Pedro, por atirar alto.

E depois duma efemera contra-ofensiva dos «encarnados», que deu «corner», marcado por Valadas—o Belenenses fez o 2.º «goal», iam decorridos 7 minutos, quando Gaspar Pinto falhou aparatosamente uma intervenção a deter o avanço da linha dianteira «azul». Galvão conseguiu ainda apoderar-se da bola e o perigo parecia afastado, mas o defesa esquerdo «encarnado» «shotou» com tanta infelicidade que colocou a bola nos pés de Gilberto, que só teve o trabalho de fazer o ponto.

O jogo segue neste ritmo, quere dizer, o Belenenses comanda-o. Um grande remate de José Pedro, desviado por Martins para «corner», chegou a dar nova sensação de «goal».

O Benfica opera nova transformação na sua linha, vendo-se agora Francisco Ferreira a defesa-esquerdo e Galvão a extremo direito, com Teixeira recuado para medio-esquerdo e Manuel da Costa a extremo do mesmo lado.

Até á marcação, aos 28 minutos, de um 3.º «goal» do Belenenses, registam-se reacções episodicas do Benfica, onde alguns jogadores despendem energia a rodos para procurar modificar o resultado. Mas o Belenenses é hoje formação vincadamente superior em entendimento, dominio de bola—e até mesmo no capitulo entusiasmo. O terceiro ponto pois, marcado por Gilberto sobre centro de Franklin, não se pode dizer que não corresponde á corrente do jogo e tenha sido recebido com surpresa.

Aos 36 minutos, o resultado a favor do grupo de Belem avoluma-se com mais um «goal», marcado por Teixeira sobre centro de Franklin.

Nas ultimas jogadas, ainda se viram jogadores do Benfica a «queimar os ultimos cartuchos». Mas o resultado não se alterou: o Belenenses obteve um belo triunfo.

O resultado de 4-0 a favor dos «azues» poderá parecer demasiado expressivo a quem não viu o encontro. Mas perante a exibição efectuada pelos vencedores, justifica-se em absoluto, em face da superioridade evidenciada pelos belenenses em todos os sectores do seu grupo. E' certo, porém, que o Benfica tem como atenuante as modificações que foi obrigado a fazer, em virtude de varios jogadores se terem magoado.

Sporting, 4 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no Estadio do Lumiar, com pouca assistencia. Os «teams» formam:

Sporting—Dôres; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Mourão, Pireza, Frazão, Canario e João Cruz.

Carcavelinhos—Rosa; Mendes e Viriato; Jacinto, Raul Baptista e Lopes II; Lopes I, Jesus, Matos Moura, Bernardo e Marques.

Arbitro—Carlos Fontainhas, de Lisboa.

Jogo sem nexo, muita bola no ar, demoras demasiadas na entrega do esferico ao companheiro mais desmarcado, emfim, uma «serie» de lapsos imperdoaveis num «team» como o do Sporting. Vendo a inepcia do adversario, o Carcavelinhos começa então a apoquentar mais a baliza sportinguinsta e aos 22 minutos dá-se o que até aí parecia imprevisto—o 1.º «goal» a favor dos alcantarenses. Centro de Marques, que outro Marques (medio esquerdo dos «leões») não consegue interceptar e Lopes I, sem oposição, faz o tento.

Como é natural, os campeões de Lisboa despertam do seu letargio, vão ao ataque com melhor vontade e Rosa tanto é assediado que, aos 40 minutos, o Sporting consegue o empate. Bom centro de Cruz e melhor remate de cabeça de Pireza, a contar.

Ao intervalo, 1-1.

A historia da segunda parte faz-se em poucas linhas.

O Carcavelinhos recomeçou bem, mas, pouco a pouco, o Sporting impõe a sua melhor vontade e com o decorrer do tempo traduz em «goals» a sua superioridade: aos 16 minutos, 2-1 por João Cruz; aos 23, 3-1, por Pireza; e, aos 28 minutos, fixa-se o «score» em 4-1, com bom remate de Frazão.

Já perto do final Mourão sai magoado, do campo.

Ao fim: 4 a 1 a favor do Sporting—resultado que se harmoniza com o desenrolar da partida.

F. C. Porto, 1 -- Unidos, 1

Jogo no campo da Constituição, no Porto, perante muito publico. Os «teams» alinham:

F. C. Porto—Valongo; Pinga e Guilhar; Nunes, Anjos e Baptista; Pratas, Antonio Santos, Correia Dias, Gomes da Costa e Povoas.

Unidos—João Augusto; Reis e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Jordão, Arnaldo Carneiro, Armando e Tanganho.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, da A. F. de V. do Castelo.

Os primeiros minutos denunciam forte poder de ataque dos portuenses, embora o grupo de C. Pereira não se deixe dominar com facilidade. O Unidos tem mesmo certas fugas que obrigam a defesa do Porto a um labor cuidadoso. A' passagem da primeira dezena de minutos, ha um lance de sorte para os visitantes: Antonio Santos, remata sobre a grande aerea obrigando J. Augusto a defender «in-extremis».

Após o quarto de hora, o dominio exercido pelo F. C Porto desaparece e regista-se um periodo de jogo equilibrado.

Os lisboetas organizam uma descida pela esquerda. Tanganho foge ao embate com a defesa portuense e a alguns metros da baliza, remata sem dificuldade o 1.º «goal» do Unidos.

Após a meia hora, os visitantes mantêm-se num ataque insistente. O jogo, por vezes, tem lances de dureza, que o arbitro procura, inteligentemente, dominar. No ultimo minuto, o Porto tem um ataque revestido de perigo: Correia Dias, á bôca das redes remata pronto. João Augusto defende, mas não bloca e Felix, oportuno, salva o seu clube de apuros.

A primeira parte termina, portanto, com o Unidos a ganhar por 1-0.

Após o recomeço, o Porto tem um largo periodo de dominio, durante o qual se registam duas oportunidades para os portuenses. Porém, a defesa do Unidos está a jogar em grande forma, bem apoiada pelo sector intermedio.

Depois dos quinze minutos, os visitantes executam duas descidas, uma delas com remate de Tanganho que Valongo defendeu a custo.

Aos 21 minutos o Porto consegue empatar: Antonio Santos passa a Pratas, este interna-se e com um «shot» potente bate J. Augusto.

Os portuenses esforçam-se por desempatar a seu favor. Todo o seu trabalho é feito em volta deste objectivo, mas não conseguem. A ida de Pinga para o ataque, nos ultimos minutos, não dá o resultado esperado. A defesa dos visitantes é um bloco unido, contra o qual, nem as jogadas á margem obtêm efeito.

Por sua vez, o Unidos, sempre que pode, desce com perigo, obrigando Valongo a «estiradas» de certa classe.

O desafio acaba 1-1. O empate, atendendo á actuação dos dois grupos em cada um dos tempos, aceita-se sem esforço.

Arbitragem com algumas deficiencias, entre as quais um «penalty» flagrante não assinalado contra os visitantes.

Barreirense, 8 -- Academico, 1

Jôgo no campo do Rossio, no Barreiro, perante fraca assistencia. Os grupos alinharam:

Barreirense: F. Silva; Pascoal e Ricardo; Albino, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, C. Pereira, Maximino e Gralho.

Academico: Levy; Rafael e A. Jorge; A. Silva, Marques e Eliseu; Larzem, Campos, Julinho, Ferreira e Raul.

Arbitro: Manuel da Silva, da A. F. de Lisboa.

A primeira situação de perigo foi criada pelos portuenses: Raul rematou frouxo, Silva não segurou a bola, que subiu, acabando Pascoal por afastá-la.

Na resposta, Rebelo, sobre a esquerda despediu um «shot» fortissimo obrigando Levy a desviar para canto, do qual nada resultou.

Aos 15 minutos precisos, Cardoso Pereira adiantou-se, passou a defesa e aproveitou a saida em falso do guarda-rêdes nortenho para rematar o 1.º «goal» do Barreirense. Segundos depois, o mesmo jogador desperdiçou uma oportunidade, atirando por alto a poucos metros da baliza.

O jogo decorreu sem interesse, quando os academicos alcançaram o empate: Um livre, a meio campo, marcado por Eliseu, proporcionou a Julinho um toque de cabeça, com que fez o «goal» aos 18 minutos.

De então até ao intervalo, o desafio foi equilibrado, mas sem nada que fizesse vibrar a assistencia. E não admira, porque o calor era quasi asfixiante e os jogadores ressentiram-se disso, a-pesar-de os barreirenses terem feito mais 2 «goals», por Maximino e C. Pereira, aos 25 e aos 42 minutos.

Ao intervalo, portanto, 3-1 a favor dos locais.

Os locais começaram o segundo tempo com mais entusiasmo e no espaço de três mi-

S. CARLOS
«AS ESTAÇOES» de Haydn
3.ª feira — A PRIMAVERA — O VERÃO
5.ª feira — O OUTONO — O INVERNO
Direcção: DR. IVO CRUZ
A bilheteira está aberta das 12 às 20 horas

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

DUAS «SORTES G
EM 8 DIAS
— eis de que se pode
CASA DA
(LISBOA — POR
que vendeu o 1.º Prémio nas Lo
Pela extracção de ontem, distribui
400.0C
no N.º
e, nas duas «aproximações»,
4.660
— 3 BILHETES EM CAUTELAS.
A «Sorte Grande» é quasi inseparavel d
CASA DA

ol

elenenses venceu o Benfica

lidamente os do Porto

tos obrigaram Levy a duas defesas, numa s quais houve «corner».
Aos 8 minutos, Maximino concluiu vitorionente um dos muitos ataques do Barreirenpondo o resultado em 4-1.
Ao quarto de hora a linha avançada porse sofreu modificações: Gambôa derivou a a direita, Julinho para interior e Lar- passou para o centro do terreno.
Aos 20 minutos, Raimundo apareceu isola- diante de Levy, mas não conseguiu cap- a bola; e foi Artur Silva que lha deu procionando-lhe um toque de cabeça para traz fixar o score em 5-1.
O arbitro fez muito bem em não assinalar «off-side», porquanto o Barreirense recebeu esferico dum adversario.
Aos 28 minutos Cardoso Pereira recolheu passe de Maximino... e fez o 6.º «goal».
Quatro minutos decorridos, Maximino pas- o resultado para 7-1.
A cinco minutos do final, Rebelo marcou oitavo ponto do Barreirense. Levy protes-, alegando deslocação, mas o arbitro não deu ouvidos.
No ultimo minuto, os campeões do Porto eram uma reacção e fizeram perigar as bas de Silva—mas o desafio acabou de seida com a vitoria dos campeões de Setubal r 8-1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	18	60 — 26	30
Sporting.....	18	80 — 23	28
Academica.....	17	70 — 38	24
F. C. Porto....	18	62 — 38	24
Belenenses.....	18	52 — 26	24
Barreirense....	18	50 — 49	21
Unidos.....	18	43 — 39	15
Olhanense.....	17	36 — 58	11
V. Guimarães	18	36 — 64	11
Academico.....	18	37 — 75	10
Carcavelinhos.	18	29 — 68	9
Leça.....	18	22 — 73	7

Não se considera o jogo Olhanense-A. Academica.

V. Guimarães, 4 -- Leça, 2

Jogo no campo de Bem-lhe-vai, em Guirães.
Os grupos alinham:
V. Guimarães: Machado; Lino e João; stelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miel, Alexandre, Ferraz e Bravo.
Leça: Jaguaré; Godinho e Waldemar; Ju- Grilo e Rocha Lima; Chelas, Nini, Lu-, Tanisca e Joaquim.
Arbitro: Manuel Ramos, de Aveiro.
A primeira ocasião de perigo é criada pe- portuenses e desfeita por Machado, com na excelente defesa, quando vão decorridos minutos.
Pouco depois, aos 22 minutos, os vimaranses colocam-se na posição de vencedores, aças a um «goal» bem marcado por Ferraz.
Os visitantes não acusam o toque; dão reta condigna, mas não evitam que Alexane com uma magnifica jogada pessoal eleve conta para 2-0, aos 31 minutos.
Aos 40 minutos o Leça reduz a diferença r intermedio de Lucio que, oportuno, relhera uma bola morosamente passada por Li- a Machado.
Dois minutos depois, os locais logram no- «goal» por Ferraz, que assim põe termo a na confusão junto ás rêdes de Jaguaré.
Ao intervalo, 3-1.
Na segunda parte as caracteristicas da luta o se modificam. Os donos da casa conntes encontram boa resistencia da parte dos sitantes que chegam a 3-2, mercê dum oal» de Tanisca, aos 8 minutos.
A' passagem da meia hora regista-se nova asião de «goal» para os vimaranenses, quan- Zeferino marca um «penalty». Mas o enco perde-se por o «shot» ir á figura do eeper».
Os esforços dos donos da casa para se preverem de qualquer surpresa surtem efeito s 39 minutos: Alexandre passa a bola Ferz e este bate o guarda-rêdes mais uma vez.
O resultado de 4-2 mantem-se até final, a remiar a actuação dos locais. Arbitragem soavel.

Olhanense, 2--Academica, 2

(Resultado da primeira parte)

Jogo em Olhão. A despeito da ligeira supeoridade evidenciada pelos locais na primeira rte, os «teams» alcançaram o intervalo em ualdade.
Lemos e Armando marcaram os «goals» dos sitantes, tendo Gomes e Graziña obtido os ntos dos locais.

RANDES»
fanar a
SORTE
O — BRAGA)
ias de 9 e 16 do corrente
os
0$00
482
$00
grande sorte da
SORTE

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Leixões, 3—Vila Real, 1.
Sporting, da Covilhã, 8—C. D. de Tondela, 1
Famalicão, 2—Vilanovense, 1.
Vitoria (Setubal), 0—Estoril Praia, 3.
Espinho, 0—Ovarense, 0 (após prolongamento de meia hora).

Campeonato Nacional de Júniores

Carcavelinhos, 3—Leixões, 3

Nas Salesias, ao meio dia, disputou-se hoje a final do campeonato nacional de juniores, entre o Carcavelinhos e o Leixões, vencedores das respectivas zonas.

Assistencia numerosa e entusiastica. Antes do começo trocaram-se ramos de flores. Ambiente desportivo.

O primeiro tempo acabou com o Carcavelinhos ganhando por 1-0, num «goal» marcado pelo seu excelente extremo direito, após jogada de movimento com passagem do extremo esquerdo. Dum modo geral, o Carcavelinhos exerceu dominio, tendo alguns lances primorosos.

Na segunda parte, o jogo modificou-se. O Leixões, mais energico, e em feição de taque, conseguiu dois pontos, quasi seguidos, um marcado pelo interior direito, após combinação de valor, e outro pelo extremo esquerdo. A reacção dos lisboetas não deixou de se ver car e dentro em pouco o resultado estava em 2-2, graças a esplendida intervenção de cabeça do extremo direito do Carcavelinhos. Decorridos alguns instantes, os do norte voltaram a colocar-se em vencedores, por golpe de cabeça do seu avançado-centro.

Quasi no fim, dum «canto» marcado pelo extremo esquerdo dos lisboetas, resultou novo empate, 3 a 3, com que findou este admiravel jogo de energias e mocidade.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

No «rink» de Sintra, disputaram-se esta tarde mais dois encontros para o campeonato lisboeta de hockey em patins, jogando o Ateneu Comercial contra o Hockey de Sintra.

Os «acelistas» ganharam em honra e reserva, por 4-2.

A classificação actual, em categorias de honra, é a seguinte:

Paço de Arcos e F. Benfica, 15 pontos, 31-6 e 26-6; Ateneu, 12 p., 17-19; Lisgás e Benfica, 11 p., 23-15 e 13-18; H. Sintra, 8 p., 16-33; Academica, 7 p., 13-24; C. Ourique, 5 p., 8-26.

Campeonato Escolar

No «rink» do Colegio Militar, efectuou-se hoje mais um desafio a contar para o campeo- Liceu de Passos Manuel, tendo-se verificado um liceu de Passos Manuel, tendo-se verificado um empate a duas bolas.

Forças para Cabo Verde

No paquete «Colonial, da Companhia Colonial de Navegação, partiu hoje mais um contingente de tropas para reforço da guarnição militar de Cabo Verde.

Os expedicionarios seguiram do quartel da Graça para o cais.

Angola, terra portuguesa

E' muito curioso o artigo «A Lunda e os seus Estados», ilustrado com um aspecto das quedas do rio Chiumbe e o retrato dum soba lunda ostentando no pulso os seus «lucanos», que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero e que é o terceiro da serie «Singularidades do mundo africano».

O mesmo numero insere duas páginas, sob o titulo «Angola, terra portuguesa», com onze fotografias de Luanda, Silva Porto, Lobito e Porto Amboim.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

O Orfanato-Escola Santa Isabel

vai dotar a secção masculina com uma escola agricola

Entre os diversos estabelecimentos de caridade particular da capital, destaca-se o Orfanato-Escola Santa Isabel—secção masculina, em Albarraque.

A-pesar da situação grave do actual momento, provocada pela guerra, esta secção em nada, felizmente, tem sido afectada, antes, pelo contrario, tem aumentado e muito mais em breve se desenvolverá, não só em capacidade como na parte didatica.

Tudo isto se deve, sem duvida alguma, ao sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, aos seus numerosos amigos e colegas de direcção.

A secção masculina do popular Orfanato de Santa Isabel é, sem duvida alguma, um modelo de educação, primôr de trato, um ambiente acolhedor e, por vezes, enternecedor.

Ainda ha pouco tempo, uma visita dos srs. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario da Assistencia Social, e do director geral da Assistencia. á referida secção, levou-os a um estudo cuidado e resolveram, de acôrdo com a actual direcção, transformar a secção masculina numa escola agricola, para a qual a Direcção Geral da Assistencia começou já a despender verbas na construção de edificios, de forma a poder ser aumentada a sua população para 250 crianças, que ali se entregarão aos trabalhos agricolas, mas sem constituirem uma colonia. Dentro deste programa, louvavel sobre todos os pontos de vista, alguma coisa já se tem feito, e bem. Está já concluida uma enfermaria, ampla, arejada, dotada de mobiliario moderno, com capacidade para cêrca de 30 doentes.

Uma nota curiosa que atesta a orientação perfeita daquela casa de educação: o dinheiro chegou para levar a efeito tão util empreendimento. Não houve arquitectos, nem engenheiros, nem mestres de obras famosos. Houve, sim, um grupo de trabalhadores zelosos e honestos, dirigidos com cuidado e estimulo. Alguns deles foram os proprios internados, que assim trabalharam para a sua casa, que não têm familia, a não ser aquela que ali encontraram.

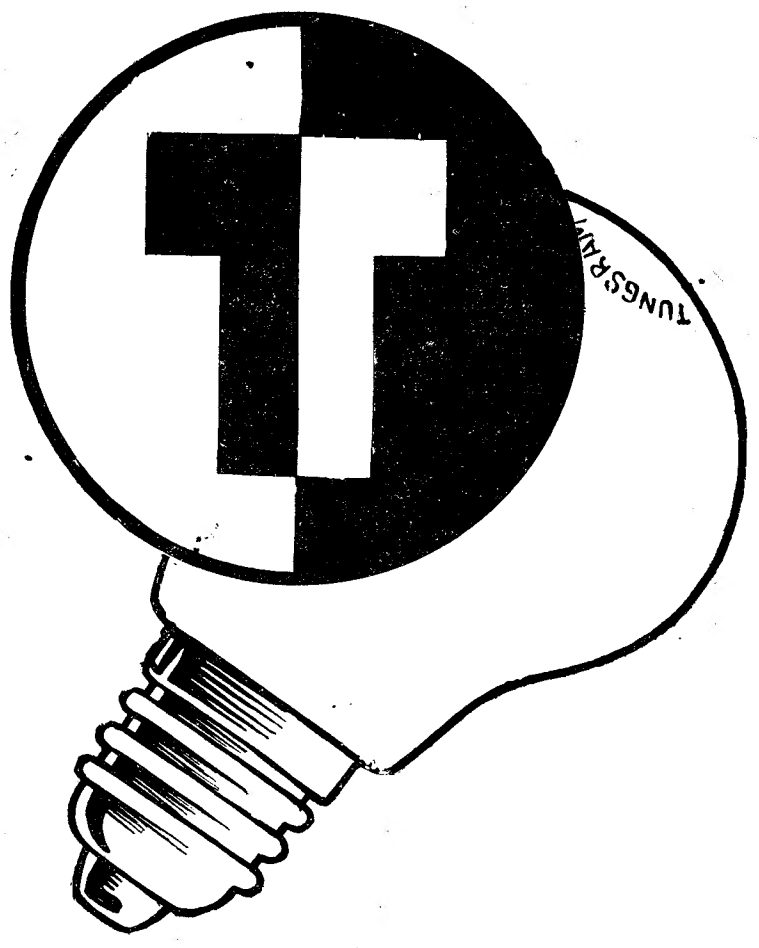
O edificio da enfermaria Rainha Santa Isabel, que brevemente vai ser inaugurada pelo sr. Presidente da Republica, não é um edificio arranhaceus, mas está bem localizada, construida com cuidado, e o seu aspecto é agradavel. E dentro em pouco vão ser construidos amplos edificios destinados a aulas, refeitorios, cozinhas, dormitorios, vacaria e uma nova capela com capacidade para cêrca de 300 pessoas. Em frente da referida enfermaria vai ser colocada uma imagem da Rainha Santa Isabel, feita e oferecida pelo conhecido canteiro sr. Carlos Maximo Ribeiro.

A secção masculina foi fundada em dezembro de 1923. pelo rev. padre dr. Agostinho Mota. Em 1938 tomou a sua direcção o sr. Alvaro Vilela. Para o internato começou então uma vida nova. Tudo foi modificado, a começar pelo pessoal, que foi totalmente substituido. Antes, era uma calamidade. Basta citar que a comida era confeccionada pelos rapazes, que depois a distribuiam entre si, de mistura com os cães e a criação. Hoje, estão ali 70 rapazes dos 5 aos 16 anos, e divididos pelas três classes primarias. Na 3.ª classe, ao verificar-se as tendencias dos internados para os estudos, estes são transferidos para a Casa Pia de Lisboa ou Oficinas de S. José. Os que não têm faculdades de estudo são empregados no campo e ali ficam até constituirem os seus lares; mas a acção humana e social do sr. Alvaro Vilela, não fica por aqui. Assim, sempre que um rapaz, durante o tempo do seu internamento, demonstra qualidade e vontade de vencer, é-lhe arranjado emprego. E a atestar este facto, encontram-se já como empregados, continuos e «grooms» alguns antigos internados ao serviço do Bancos Espirito Santo e Comercial de Lisboa, e de outras organizações comerciais. E, diga-se de passagem, todos eles estimados pelos seus superiores e colegas.

Actualmente, o Orfonato é constituido por um edificio central, onde funcionam as aulas, enfermaria, sala de jantar, cozinha, casa de jantar da regente e camaratas. A' retaguarda o recreio, e ao fundo a casa lava-pés, moderno e higienico melhoramento a utilizar depois do trabalho e do recreio, e antes de deitar.

A' direita fica a rua da Caridade, onde foi construida agora a nova enfermaria, e que é tambem constituida pelo novo balneario, casa do capelão e edificio de residencia do caseiro, ainda por concluir. Proximo fica o antigo estabulo para as vacas e rebanho, que brevemente vai ser substituido por outro, amplo e moderno, dotado de todos os requisitos. A' esquerda fica a rua da Paz, com a sua capela e respectiva sacristia, o edificio da despensa, onde nada falta, o quartel dos bombeiros, com um pronto-socorro e outra viatura, macas e todos os utensilios necessarios a uma corporação de bombeiros. Aqui existem ainda um lindo cruzeiro e terreno de cultura, com campo de pasto para o rebanho. Na entrada principal está em construção a casa do porteiro. Todos os dias é distribuido um prato de sopa aos pobres que ali apareçam, seja em que numero fôr. Vai ser construida uma casa com mesas de pedra, a-fim de que ali os pobres recebam a sopa e ali possam comê-la com limpeza e relativa comodidade. Um gradeamento de ferro vai ali ser colocado. E' oferecido, como tantas outras coisas, porque uma grande parte do que ali se encontra e se tem feito é devido aos numerosos amigos do sr. Alvaro Vilela, que para o desenvolvimento daquela obra têm dado o melhor do seu cuidado, do seu carinho e até do seu sacrificio.

Visitaram as instalações do «Diario de Lisboa» os alunos da Escola Industrial e Comercial dr. Azevedo Neves, de Viseu, acompanhados dos professores D. Virginia de Figueiredo, Cristovão Moreira de Figueiredo, nosso correspondente naquela cidade, drs. Ribas de Sousa, Irondino de Aguilar e Asdrubal Moreira da Cunha, e dos mestres Arnaldo Malho, Alvaro Loureiro e Eduardo Sousa, depois de terem estado em Coimbra, Batalha, Mafra, S. Martinho e Nazaré, que, assistiram á tiragem do nosso jornal.



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

Palestras anti-comunistas
no arquipelago dos Açores

A' semelhança do que se está a efectuar ao microfone da Emissora Nacional, o Emissor Regional dos Açores transmite todas as terças-feiras e sabados, ás 22 e 45 (hora de Lisboa), palestras anti-comunistas, promovidas pela «Legião Portuguesa» e pela «Mocidade Portuguesa» locais.

A primeira palestra foi proferida ontem pelo 1.º tenente Anibal Machado, 2.º comandante da «Legião Portuguesga» nos Açores. Esta emissão é feita no comprimento de onda 74,63, na frequencia de 4,020, KW.

Colocação

Fora Lx, arranja-se a aluno ou formado curso sup. Indicar todas ref. habilitações, sit. milit. etc, á sede do «Diario de Noticias» ao n.º 19.

13 DE JUNHO

(DIA DE SANTO ANTONIO)

GRANDE SORTEIO DE

Inválidos do Comércio

Organização da

Comissão de Propaganda

PPÉMIO

1 Fourgonete CHEVROLET, utilitária, completamente nova Master de Luxo, Sedan Delivery

BILHETES 10$00

Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º

A' cobrança para todo o País

TAUROMAQUIA
Um barco com toureiros

A' hora de sair o nosso jornal está a chegar a Lisboa, procedente da America do Sul, o «Cabo de Buena Esperanza», um barco que vem carregado de diplomatas e de toureiros com esperanças de tourear em Espanha. Entre estes, contam-se Domingo Ortega que, depois de se haver retirado, voltou a tourear na America do Sul com seu irmão e com os filhos de «Dominguim», o qual vem tambem a bordo, com sua esposa e familiares. Gitanillo de Triana II», Pericás e outros fazem parte deste grupo de toureiros.

Pepe Amorós

De Madrid regressou o matador de touros Pepe Amorós que ali foi ultimar o cartaz da corrida que em 28 de junho se realiza no Campo Pequeno a favor do auxilio-social á colonia espanhola de Lisboa e que será constituido por aquele toureiro e pelos seus colegas Vicente Barrera e «Rafaelillo», os dois «ases» de Valencia.

Praça de touros de Alcochete

A praça de touros de Alcochete está a passar por grandes melhoramentos, graças a um dos seus accionistas, o sr. Manuel Gomes, que construiu novas trincheiras, assentes sobre cimento, novos curros, fechados para os curiosos, nova cavalariça e nova enfermaria. Assim, quando o «aficionado» José André organizar novas festas do «Barrete Verde», encontrar-se-á quasi com uma praça nova na sua alegre vila de Alcochete.

MAPLES

e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

MARQUITA—Tango

Acaba de aparecer em todas as casas. Adquira, amanhã mesmo, antes que se esqueça.

HAVAS

A soja não produz azias

A farinha desta leguminosa é da mais facil digestão. Coopera no tratamento da cura das ulceras do estômago.

Soja encontra-se em «Maiz e Maiz Ouro» (bolachas) os alimentos que fortificam, tonificam, equilibram o organismo. Adopte «Maiz», o alimento com soja.

A' venda nas mercearias a 4$50 o pacote e 7$50 as bolachas.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

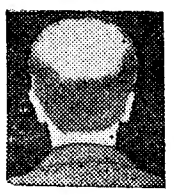
Extraordinárias Revelações Científicas

NÃO SÃO AFIRMAÇÕES COMERCIAIS IMPROCEDENTES!

Casos em que deverá ser aplicada a Loção Krinogéne

«A Causa da QUEDA DO CABELO, está, finalmente, definida; robustecendo o folículo pela absorpção da Tryptofane a queda cessa a tempo de evitar a calvicie...».

Casos em que deve ser aplicado o Krinogéne puro



«Se, porém, a CALVICIE é declarada, o mesmo método dando origem ao sôro trypto-hormono-vitaminado, que nos meus ensaios revelou a existencia de milhões de celulas, estas reanimam o orgão produtor do cabelo (papila) do que resulta a sua renovação.

(Dr. Fritz Bleichrodt, da Universidade de Berlim)

Sir **Frederic Hophins** abriu, com o seu notavel trabalho sobre a Triptofane, como elemento indispensavel á vida das células e sua renovação, um novo caminho que permitiu ao **Dr. Fritz Bleichrodt** estudar a sua aplicação num produto que, baseando-se na absorpção capilar, leva até a profundidade dos tecidos geradores dos cabelos e em absoluto estado de pureza, os elementos que lhe seriam fornecidos pelo organismo são. **Esses elementos, constituidos pela triptofane, vitaminas e hormonas, são directamente dissociados de glandulas testiculares de touros** jóvens dando lugar ao sôro que o seu autor designou de tripto-hormono-vitaminado, criando, no **Krinogéne**, a parte fundamental da sua composição, de que resulta o restabelecimento da actividade celular e, consequentemente, a renovação dos cabelos. Extermina radicalmente a caspa.

LINDA CABELEIRA!?... MARAVILHA DA NATUREZA QUE TODOS VÓS... (AGORA!)... PODEIS POSSUIR!

KRINOGÉNE PURO—Contra a calvicie declarada, 25$00 **LOÇÃO KRINOGÉNE**—Contra a caspa e queda do cabelo, 18$00. Deposito geral: BRASIL-FLORA Rossio, 93, 1.º.A' venda: Farmacia Barral, Rua Aurea, 126 e Drogaria J. da Silva Pires, Ld.ª, Rua 1.º de Dezembro, 128,LISBOA. No **PORTO**: CASTILHO & C.ª Rua Sá da Bandeira, 80. Fornece-se folheto descritivo-cientifico.

DACIANO LEBREIRO
FALECEU

Sua esposa, filhos, genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e cujo funeral se realiza amanhã, 18, pelas 10 e 30, da rua de Campolide, 61, 2.º, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA BARATA

A Associação Comercial de Lisboa

e a morte do dr. Catanho de Menezes

A Associação Comercial de Lisboa—Camara de Comercio que contava o sr. dr. João Catanho de Menezes entre os seus socios de honra, enviou ontem a seu filho, o sr. dr. João Catanho de Menezes Junior, o seguinte telegrama de condolencias, conservando no seu edificio social as manifestações exteriores de luto: «*Em nome da Associação Comercial de Lisboa—Camara de Comercio exprimo a V. Ex.ª a nossa mais profunda condolencia falecimento seu pai sr. dr. João Catanho de Menezes, recordando com viva emoção os seus altos serviços prestados ao Comercio Português quer como advogado, quer como ministro da Justiça garantindo os direitos inquilinato comercial motivo por que a Associação Comercial de Lisboa guarda sempre seu nome entre os seus mais ilustres socios honorarios.—(a) Roque da Fonseca, presidente.*

O funeral do antigo ministro

Com rara imponencia realizou-se hoje o funeral do sr. dr. Catanho de Menezes, que foi sentida homenagem ao prestigioso advogado e homem publico, por parte de todos os que o conheciam e admiravam, e não só dos que com ele privaram no fôro e na vida politica. O prestito funebre saiu ás 14 horas de Cabeço de Montachique onde compareceram tantas e tão representativas figuras que dificil se torna dar alguns nomes. A' chegada ao cemiterio do Alto de S. João, onde era aguardado pelos advogados da capital, para tal fim convidados pela rsepectiva Ordem, aumentou o cortejo, funebre que, até ao jazigo de familia onde a urna ficou, constituiu a derradeira homenagem prestada áquele que em vida se impôs á consideração e respeito correligionarios e adversarios.

Correio para a Africa

Ha dias que estava anunciada para hoje ao meio-dia a partida do paquete «Colonial» para a Africa.

Uma pessoa nossa amiga dirigiu-se ontem, ás 20 horas, á estação do Norte—que serve todas as avenidas novas—com uma carta para uma das nossas colonias. Foi-lhe respondido que, depositando a carta naquela estação, ela não seguiria no referido barco.

A's 21 e 35 foi feita nova tentativa, desta vez na estação dos Restauradores. A funcionaria foi da maior amabilidade, bem como a encarregada. Mas nem uma nem outra—a-pesar das consultas telefonicas para a Central— puderam garantir-lhe que, deixando ali a carta, esta seguisse no «Colonial».

—E' melhor ir lá abaixo!

E foi o que o nosso amigo fez: depositou a carta na estação da rua do Arsenal.

Estamos convencidos de que estes factos não são do conhecimento do sr. administrador geral e de que por ele serão dadas providencias no sentido de a correspondencia destinada a seguir em barcos possa ser entregue nas estações de Lisboa até poucas horas antes da largada destes.

Professor Fantappié

Chegou, vindo de Italia, o professor Luigi Fantappié titular da cadeira de Alta Analise do Real Instituto Nacional de Alta Matematica na Universidade de Roma.

O jovem sabio vem a Portugal para realizar algumas conferencias e lições de argumento cientifico nas faculdades do Porto, de Coimbra e de Lisboa.

Entre os varios e importantes lugares desempenhados na sua breve mas activa carreira universitaria, o professor Fantappié ocupou durante seis anos a cadeira de Analise Matematica na Universidade de São Paulo, do Brasil, para onde foi chamado em 1934 pelo professor Teodoro Ramos.

Amanhã, segunda-feira, ás 17 e 30, o professor Fantappié realizará a sua primeira lição na Faculdade de Ciencias, versando o tema: «La teoria dei funzionali analitici e le sue applicazioni».

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

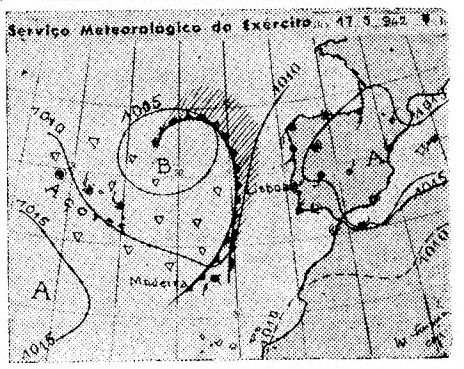
Jogos Florais Acelistas

Excedeu todas as espectativas o torneio literario Jogos Florais Acelistas que, pela 5.ª vez, o Ateneu Comercial de Lisboa vai realizar. São em elevado numero as produções até agora recebidas e diariamente afluem novas produções, sendo numerosos os pedidos no sentido de ser prorrogado o prazo para a entrega das mesmas.

Desejando, por um lado, que resulte brilhante esta iniciativa, e por outro, atender os desejos de quantos pretendem concorrer, a direcção do Ateneu resolveu transferir para o dia 30 do corrente o prazo da entrega das produções, o qual não é, todavia, susceptivel de qualquer novo adiamento, visto terem de ser absolutamente mantidas as datas marcadas para a leitura das produções classificadas e para a distribuição dos premios respectivos.

A' Secretaria Geral do Ateneu podem continuar a ser solicitados todos os esclarecimentos, sendo de notar que aos Jogos Florais Acelistas podem concorrer todos quantos o desejem fazer, sem a restrição de serem profissionais do comercio.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação atmosferica situada ontem entre os Açores e a Peninsula continua a deslocar-se para leste.

Em Portugal observou-se durante a primeira parte da manhã o ceu totalmente coberto em quasi todas as regiões do país; formaram-se nevoeiros em diferentes pontos, acompanhados por vezes de chuviscos. Em seguida começou a observar-se uma melhoria transitoria, principalmente na zona Sul e parte da zona Centro.

Na Madeira observam-se já nuvens ameaçadoras de instabilidade.

Nos Açores formam-se frequentes aguaceiros em todas as ilhas, sendo provavel a continuação da instabilidade atmosferica.

Evolução prevista:

O centro depressionario situado a nordeste dos Açores mover-se-á, lentamente, para leste. Uma parte termica que lhe está associada afectará o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento S W, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuva, principalmente no litoral das zonas Norte e Centro. Tendencia para trovoadas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 20°,1; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,7; minima, 12°,4.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—S. Venancio, martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial da Ameixoeira para a de N. Senhora do Carmo, á Junqueira.

Paroquial da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

Capela do Carmo, na Junqueira, ás 11 e 30, recepção do sagrado Lausperene, com missa solene.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Restaurante Clementina

Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

FUME

24 CIGARROS 6$50
O mais aromatico cigarro americano, A' venda em todas as tabacarias. Representante:
TABACARIA BRITANICA
Praça do Duque da Terceira, 19.—Telef. 2 4752

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

DESPORTISTAS!

DEPOIS DAS PROVAS RECUPERAI AS VOSSAS ENERGIAS. TOMANDO

OVOCHOCOLATE

MITZI

Alimento supervitaminado, saborosíssimo, tolerado por todos os organismos.

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial,** 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

ETP

VALE MAIS DO QUE CUSTA
DEPÓSITO MARLIN-RUA DO CRUCIFIXO, 76, 1.º-TELEFONE 2 6297-LISBOA
NO PÔRTO: PRAÇA DA BATALHA, 119, 2.º-TELEFONE 525

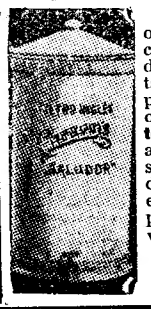
Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, ric, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

CUIDE DA SAÚDE! EVITE DOENÇAS!



Facilmente consegue tal objectivo, se praticar em sua casa a higiene precisa à saude, bebendo agua pura, isenta de micróbios e outras impurezas, tal como a purificam os Filtros **Chamberland Pasteur** ou **Cheavin's-Saludor,** aconselhados pelos melhores sabios em Bacteriologia na defesa da saúde contra o tifo e outras doenças provcoadas pelas aguas.

Vendas—**CASA DOS FILTROS de BAPTISTA, Ld.ª**
79, Rua Nova do Almada
LISBOA

Um general
do exercito turco
fala dos resultados
da batalha de Kertch

IZTAMBUL, 17—O general Erkilet, comentando nas colunas do jornal «Humuriyet» os resultados da batalha de Kertch, põe em foco a importancia da nova vitoria alcançada pelo «eixo» e afirma que essa operação constitue um magistral exemplo de ataque contra as linhas poderosamente fortificadas, apoiadas, no mar, pelos dois lados.

O articulista sublinha, além disso, que as tropas germano-romenas eram numericamente inferiores ás dos sovietes e que, mesmo as armas empregadas pelos aliados, eram em menor numero do que as do inimigo. Este facto—termina dizendo o general Erkilet — confirma a superioridade tecnica e moral das forças do «eixo». — (R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«A nordeste da cidade de Kertch, os restos do inimigo batido foram encurralados na ponta oriental da peninsula num distrito muito restrito. As forças sovieticas em fuga na estrada de Kertch sofreram perdas apreciaveis em consequencia dos ataques aereos. Em Tamanskara, foram provocados grandes incendios e violentas explosões. Nessa ocasião caças alemães abateram em combates aereos 28 aviões inimigos sem terem sofrido perdas. Na região de Karkhov, malograram-se novos ataques inimigos com sangrentas perdas para os sovietes. O numero de carros de assalto destruidos nesses combates elevou-se a 240. Nos outros sectores da frente este, actividade de artilharia e de elementos de reconhecimento. Na região de Moscovo e a este do Lago Ilmen, as forças aereas destruiram as vias ferreas importantes do adversario.

Aviões ligeiros de combate afundaram, voando de dia sobre a costa meridional da Inglaterra, um navio de guerra de grande tonelagem no porto de Plymouth e uma canhoneira ao largo.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17.—Comunicado: «Durante o dia de ontem, as nossas forças de peninsula de Kertch continuaram a combater encarniçadamente contra as tropas inimigas em numero muito superior tendo travado com elas violentissimas lutas na zona da cidade de Kertch.

No sector de Kharkov as nossas tropas prosseguiram na ofensiva, que há dias tinham desencadeado, tendo avançado nessa região e capturado muitos prisioneiros e material de guerra abandonado no terreno. O inimigo deixou no campo de batalha setenta «tanks» destruidos.

Nos outros sectores da frente nada há de importancia a assinalar.

No Mar de Barentz afundámos um transporte inimigo.—(United Press.).

Reune-se em Ottawa
a conferencia aerea dos aliados

OTTAWA, 17.—O vice-marechal do Ar, Edwards, comandante em chefe das forças aereas canadianas na Grã-Bretanha, chegou hoje aqui para assistir á Conferencia Aerea aliada. Atravessou o Atlantico num avião civil americano estratosferico. Disse que estava a ser constituida, fora do territorio do Canadá, uma esquadrilha de canadianos franceses para a aviação do seu país.—(E. T.).

Intensifica-se
a acção da R. A. F.
sobre a zona
ocupada da França

LONDRES, 17—(Reuter)—O Ministerio da Aeronautica diz que «Spitfires» do Comando de Caças, voando a razar a agua antes de atravessar a costa francesa continuaram ontem os seus ataques ás defesas alemãs em territorio ocupado. Os alvos incluiam gasometros, comportas de docas e caminhos de ferro. Foi tambem efectuada uma incursão na area de Diepe. Os caças alemães, embora levantassem vôo, esquivaram-se ao combate. Numa operação anterior, dois pilotos deixaram um gasometro em Ostend coberto de fumo e chamas; outros, dois atacaram alvos em Saint Valery Sur Somme. Posteriormente imobilizaram um comboio de mercadorias, por meio de tiros contra a maquina, e atacaram um gasometro. Dois pilotos duma outra esquadrilha entraram na França varias milhas mais para o norte e avistaram um comboio de passageiros. Um dos pilotos disse: «Como além de alemães tambem podia haver franceses no comboio, só atacamos a maquina». Continuaram depois a sua missão e incendiaram um barracão de caminho de ferro.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 17—(Reuter)—O comunicado do ministerio do Ar de sabado diz: «Os nossos caças efectuaram hoje patrulhas ofensivas sobre o norte da França e Belgica, no decorrer das quais foram atacados numerosos alvos. Tambem foi feita uma incursão na area de Diepe. Todos os nossos aviões regressaram ás bases. Hoje de manhã cedo um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre uma localidade na costa sudoeste da Inglaterra, tendo sido abatido um deles.—(E. T.).

Na America do Sul
Visita dum ministro chileno á America do Norte

SANTIAGO DO CHILE, 17—A Chancelaria declara nada saber de positivo ácêrca do boato segundo o qual o ministro dos Negocios Estrangeiros chileno efectuaria brevemente uma viagem aos Estados Unidos, acrescentando que nada confirma essa afirmação. O govêrno preocupa-se intensamente com a situação politica internacional, mas não julga necessaria, de momento, aquela viagem.—(O. F. I.).

A falta de gasolina no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17.—Em virtude da grande penuria de gasolina, o govêrno chileno determinou que fôsse proibida a circulação de automoveis, desde a meia noite até ás seis horas da manhã. Para boa organização desta portaria foi criada uma junta reguladora do transito de veiculos.—(Radio Roma).

Dificuldades economicas

BUENOS AIRES, 17.—Em presença da dificuldade que ha em adquirir, no estrangeiro, material de aviação para manter certos serviços aereos da Argentina e em virtude das exigencias da defesa nacional, o govêrno argentino proibiu a exportação de aviões, motores e acessorios.—(O. F. I.).

Navio torpedeado

WASHINGTON, 17.—O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado ao largo da costa oriental da America do Sul um pequeno navio mercante norueguês, cujos sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O.F.I.).

A questão
da Martinica
encaminha-se
para uma solução rapida

GENEBRA, 17.—Os meios internacionais põem em relevo os motivos que levaram o govêrno francês a publicar as notas americanas e francesas relativas á Martinica, o que parece que foi exclusivamente para pôr termo aos comentarios e interpretações divulgadas, até aqui, principalmente pelos orgãos da Imprensa inglesa e americana, sem que a posição real dos govêrnos de Washington e de Vichy fôsse conhecida.

O facto da iniciativa das negociações ter partido de Washington devia, logicamente, impôr ao govêrno americano o cuidado de fazer a sua publicação. Os meios franceses afirmam que esta era esperada e é esta a razão por que, até aqui, se guardou em Vichy reserva absoluta. Mas, á medida que o tempo passa, aumenta o risco de se perderem de vista os pontos de partida.

Os documentos de 9 e 13 de maio permitem vêr o estado do problema em 13 de maio. Todavia, pouco ou quasi nada revelam sobre as proprias negociações. Sabe-se, sómente, que a França quere manter os seus direitos de soberania nas Antilhas, que os seus navios de guerra e mercantes não cairão, por sua vontade, nas mãos de qualquer potencia estrangeira, seja ela qual fôr, e que o almirante Robert é mandatario do govêrno francês.

Entre a definição de principios e as exigencias americanas ha lugar para negociações uteis. Primeiro, foi dada satisfação ao ponto de vista americano quanto á imobilização dos navios de guerra, tendo o almirante Robert sido autorizado a concretizar como entender, tecnicamente, as garantias já dadas em 1940 sobre a não utilização das unidades francesas.

Ha, porém, um ponto particular que atrae a atenção dos meios internacionais: na ocasião em que foi concluido o acôrdo de 1940, era Laval quem estava no poder em França. Não se comprende, pois, que o acôrdo fôsse nesse momento considerado satisfatorio pelos americanos e que hoje o não seja. Em Berlim continua a considerar-se o problema como exclusivamente de competencia francesa. Só no caso das clausulas do armisticio de 1940 serem postas em perigo, a Alemanha faria conhecer o seu ponto de vista. — (O. F. I.).

Um caso de consciencia

Num dos dias da semana passada foi roubada, num dos cinemas da Baixa, uma gabardina ao conhecido comerciante de lotarias, sr. J. B. Cunha. Sucede que a gabardina furtada tinha, numa das algibeiras, as chaves do cofre do estabelecimento daquele comerciante. Como tem no cofre uma grande porção de jôgo, incluindo diverso para a extracção de Santo Antonio, o sr. J. B. Cunha pede ao excelentissimo senhor gatuno a fineza de lhe enviar as aludidas chaves, sem nenhum risco, para o Quiosque Tivoli, na avenida da Liberdade, ou para a sua sucursal, na rua da Prata, 171.

E' que é muito possivel que a sorte grande de Santo Antonio esteja fechada á chave no cofre do Quiosque Tivoli e ninguem a possa adquirir por falta de consciencia de um larápio sem critério.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

NEGRESCO

Restaurante-Dancing Bar

R. JARDIM DO REGEDOR, 39-45

Telf. 29583

O melhor de todos os Restaurantes e por isso mesmo o preferido pelas altas individualidades estrangeiras e nacionais.

Todos os dias, das 17,30 ás 20, e das 23 em diante, REUNIÕES DANÇANTES com a «HAWAY ORQUESTRA» e os seus cantores de tangos e marchinhas brasileiras.

Dirigido por ANGELO PEREIRA

Os Estados Unidos
estão construindo
uma grande quantidade
de navios mercantes

WASHINGTON, 17.—(Reuter).—Uma comunicação publicada no sabado pela Casa Branca diz:

«Os estaleiros dos Estados Unidos estão a construir navios mercantes com a maior rapidez que até hoje se conseguiu na historia do Mundo».

De 1 de janeiro de 1942 até 10 de maio, fizeram a entrega de 120, mais do que construiram durante todo o ano transacto. A comunicação diz que os construtores de navios ainda não atingiram o maximo da produção e que os estaleiros estão a bater todos os «récords» de velocidade. Mesmo o novo praso de 105 dias está a ser batido em muitos dos estaleiros, onde têm sido completados navios em menos de 80 dias. Navios actualmente em construção serão completados em 75 dias emquanto dois novos «récords» serão estabelecidos em 22 de maio em Portland, onde um navio será posto ao serviço 60 dias depois da colocação da quilha, emquanto que um outro será lançado ao mar em 36 dias. A industria de construções navais está nesta guerra em muito melhor posição do que na ultima, em que eram necessarios 10 meses ou um ano para a construção de navios mercantes. Segundo informações do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, foram afundados ou avariados por submarinos do «eixo» em Pearl Harbour 150 navios mercantes das Nações Unidas, 92 dos quais eram norte-americanos.—(E. T.)

A situação na zona costeira

NOVA YORK, 17. (Reuter)—O general Hugh Drum, comandante do sector oriental, determinou que toda a zona costeira ficasse sob completo dominio das autoridades militares. A estas competirão todas as medidas de segurança e a fiscalização da iluminação publica e particular ao longo da costa.—(Exchange Telegraph).

Como os dirigentes norte-americanos encaram a marcha da guerra

WASHINGTON, 17 — (Reuter)—Os Departamentos de Guerra e da Marinha dos Estados Unidos, numa analise, em conjunto, dos cinco primeiros meses de guerra, ontem publicada, dizem que a batalha das Filipinas provou «a fraqueza relativa» dos japoneses como combatentes individuais. A analise diz: «Este ponto só por si presagia desastres para os japoneses no futuro, quando tiverem de combater em igualdade de circunstancias, como está proximo».

Comentando as causas determinantes da queda das Filipinas, a comunicação declara: «Foram feitos esforços decididos para levar abastecimentos para as Filipinas, da Australia e doutros pontos. Alguns navios de guerra e mercantes romperam o bloqueio, desembarcando generos e munições, mas por cada barco que o conseguia eram afundados dois pelos japoneses. A defesa das Filipinas ficará como um monumento da coragem e tenacidade do soldado americano e dos seus irmãos de armas filipinos». A comunicação acrescenta ainda: «Temos sofrido reveses e tambem alcançado alguns exitos, mas o que não pode ser negado é a decisão inflexivel dos povos americanos de vingar o golpe traiçoeiro de Pearl Harbour e de libertar o mundo dos agressores militaristas. —(E. T.).

A laboração nas fabricas Ford

WASHINGTON, 17—Foi, oficialmente, anunciado ontem que a fabrica Ford, especializada na construção de bombardeiros gigantes, situada em Willorum, Estado de Michigan, se encontra agora em plena laboração. — (United Press).

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA

São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).